

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

PLANO INTERNO DE PESQUISA

2022-2025

Porto Seguro

Abril, 2022

Universidade Federal do Sul da Bahia

Centro de Formação em Ciências Ambientais

Prof. Dr. Fabrício Berton Zanchi (Decano)

Profa. Dra. Juliana Pereira de Quadros (Vice-Decana)

Bacharelado Interdisciplinar em Ciências (Primeiro ciclo)

Prof. Dr. Rodrigo Antonio Ceschini Sussmann (Coordenador)

Prof. Dr. Silvio Tarou Sasaki (Vice-coordenador)

Bacharelado em Ciências Biológicas (Segundo ciclo)

Prof. Dr. Felipe Micali Nuvoloni (Coordenador)

Prof. Dr. Thiago Mafra Batista (Vice-coordenador)

Bacharelado em Oceanologia (Segundo ciclo)

Prof. Dr. Igor Emiliano Gomes Pinheiro (Coordenador)

Prof. Dr. Angelo Teixeira Lemos (Vice-coordenador)

Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental (Segundo ciclo)

Prof. Dr. Elfany Reis do Nascimento Lopes (Coordenador)

Profa. Dra. Andresa Oliva (Vice-coordenadora)

PPGCTA (Terceiro ciclo)

Prof. Dr. Jaílson Santos de Novais (Coordenador)

Prof. Dr. Mário Marques da Silva Júnior (Vice-coordenador)

PPGCSAT (Terceiro ciclo)

PPG novo, Coordenadores à definir

Especialização (*lato sensu*) Programa de Residência em Extensão Rural (Terceiro ciclo)

Profa. Dra. Gabriela Narezi (Coordenadora)

Profa. Dra. Florisvalda Santos (Vice-Coordenadora)

Representantes discentes

Ana Cacilda Rezende Reis (Titular, Pós-graduação)

Milany de Jesus dos Santos (Suplente, Pós-graduação)

Milena Costa Lopes (Titular, graduação)

Ariany Santos Almeida (Suplente, graduação)

Representantes docentes

Prof. Dr. Caio Vinicius Gabrig Turbay Rangel (Titular)

Profa. Dra. Andresa Oliva (Suplente)

Representante Técnico-Administrativo:

Thaíse Alves dos Santos (Titular);

Rafael Lima Santos (Suplente)

Comissão designada para elaborar o Plano Interno de Pesquisa do CFCAm do Centro de Formação em Ciências Ambientais por meio da PORTARIA N.º08/2022:

- Prof. Dr. Fabrício Berton Zanchi
- Profa. Dra. Juliana Pereira de Quadros

Sumário

Apresentação	5
1. Subtemas prioritários de atuação em pesquisa da Unidade	6
2. Docentes envolvidos com atividades de pesquisa	6
3. Carga horária mínima efetivamente destinada à pesquisa pelos docentes da Unidade.....	8
4. Produção dos/as pesquisadores/as lotados/as na Unidade	9
5. Captação de recursos externos à UFSB	10
6. Participação de pesquisadores vinculados a instituições estrangeiras nos seus projetos de pesquisa	11
7. Participação de pesquisadores externos à UFSB, vinculados a instituições nacionais, nos projetos de pesquisa	12
8. Participação de estudantes de graduação e de pós-graduação registrados nos projetos de pesquisa da Unidade	14
9. Parcerias em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com organizações públicas, privadas, ou do terceiro setor, empresas, cooperativas ou associações	14
10. Divulgação do conhecimento gerado para a comunidade externa à academia ...	15
11. Infraestrutura para pesquisa	16

Apresentação

De acordo com a Resolução UFSB 15/2021, que estabelece a Política Institucional de Pesquisa, segundo informações contidas no Art. 5º, cada unidade acadêmica da UFSB deverá elaborar o seu Plano Interno de Pesquisa com periodicidade quadrienal, contemplando:

- I-subtemas prioritários de atuação em pesquisa da Unidade, quando houver;
- II-metas de captação de recursos externos à UFSB da Unidade;
- III-Carga horária mínima efetivamente destinada à pesquisa pelos docentes nela lotados;
- IV-Metas quantitativas e qualitativas de produção dos pesquisadores lotados na Unidade, considerando suas cargas horárias destinadas à pesquisa;
- V-Estratégias para ampliação da participação de pesquisadores externos à UFSB nos projetos de pesquisa;
- VI-Metas de participação de pesquisadores vinculados a instituições estrangeiras nos seus projetos de pesquisa;
- VII-Metas de participação de estudantes de graduação e de pós-graduação registrados nos seus projetos de pesquisa;
- VIII-Estratégias para ampliação e intensificação de parcerias em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com organizações públicas, privadas, ou do terceiro setor, empresas, cooperativas ou associações;
- IX-Estratégias de divulgação do conhecimento gerado para a comunidade externa à academia;
- X-Planejamento da infraestrutura necessária e pesquisadores necessários, em ordem de prioridade, para a realização do Plano Interno de Pesquisa.

Neste contexto, este documento apresenta um diagnóstico das ações de pesquisa do CFCAm no ano de 2021 e um conjunto de metas, estratégias e ações relativas à pesquisa científica elaboradas para o período de 2022 a 2025.

1. Subtemas prioritários de atuação em pesquisa da Unidade

De acordo com o § 1º do Artigo 3º da Política Institucional de Pesquisa os subtemas prioritários são:

I- Sustentabilidade Ambiental e Social;

II- Cultura e Desenvolvimento Regional;

III- Demais temas contemplados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas;

2. Docentes envolvidos com atividades de pesquisa

Situação em 2021

O Centro de Formação em Ciências Ambiental-CFCAm possui quadro docente composto por 23 (vinte e três) pesquisadores. Dos docentes da Unidade, 12 (doze) estão cadastrados como permanentes em pelo menos um Programa de Pós-Graduação.

Todos os docentes da unidade integram e/ou coordenam pelo menos um projeto de pesquisa, sendo considerado apenas as linhas de pesquisa desenvolvidas a partir do ano de 2021:

- PVB782-2021 - Assembléias fósseis em cavidades cársticas no município de Cachoeiro do Itapemirim, ES, Brasil;
- PIB788-2021 - Modelagem numérica como ferramenta de análise de impacto ambiental de derramamento de óleo no litoral da Bahia;
- PVB786-2021 - Caracterização geológica da porção externa do Banco de Royal Charlotte, Sul da Bahia;
- PIB837-2021 - Estação fixa de monitoramento de microorganismos no píermunicipal de Porto Seguro, BA;
- PVB809-2021 - Fragmentação florestal e conectividade florestal na cidade de Porto Seguro - Bahia;
- PVB842-2021 - Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática na Area Ambiental I:Estudo e Monitoramento da Ictiofauna Marinha e Estuarina;

- PVB852-2021 - Interceptação de chuva em relação ao índice de Área Foliar (LAI) para áreas de silvicultura e Mata Atlântica;
- PVB913-2021 - Avaliação da qualidade do ar do Município de Porto Seguro-Bahia através da análise de HPAS, Nitro-HPAS e quinonas;
- PIB846-2021 - Macroinvertebrados bromelícolas como bioindicadores do efeito da fragmentação florestal do Sul da Bahia;
- PIB903-2021 - Efeito do gradiente ambiental sobre a estrutura das comunidades de macroinvertebrados bromelícolas em área de restinga;
- PVB841-2021 - Informações de base ecossistêmica para gestão costeira na orla marítima de Porto Seguro;
- PVB888-2021 - Pandemia do COVID-19: oportunidade para avaliar a influência da atividade turística no Parque Natural Municipal Marinho do Recife de Fora
- PVB862-2021 - Caracterização florística e biogeográfica do Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) do Rio dos Frades;
- PVB926-2021 - Conservação da biodiversidade vegetal do Corredor Central da Mata Atlântica: estrutura e dinâmica de funcionamento de remanescentes de vegetação no sul da Bahia sob diferentes pressões ambientais;
- PIB867-2021 - Sedimentação biogênica de recifes costeiros de Porto Seguro e Santa Cruz de Cabralia (BA);
- PIB917-2021 - Relação entre a morfodinâmica praias em Santo André (BA) e a nidificação de tartarugas marinhas;
- PVB877-2021 - Implementação de rede de monitoramento de qualidade da água via Internet das Coisas (EcoloT);
- PIB800-2021 - Poluentes orgânicos persistentes (POPs) em microplásticos - Porto Seguro, Brasil;
- PIB925-2021 - Identificação taxonômica de anuros nativos da Mata Atlântica utilizando código de barras de DNA;
- PVB938-2021 - Genômica de abelhas sem ferrão da Mata Atlântica;

Metas anuais para o período

Todos os docentes da Unidade integram e/ou coordenam projetos de pesquisa. Dos 23 docentes, 21 orientam em projetos externos e internos a UFSB de Iniciação Científica, Mestrado e/ou Doutorado.

O CFCAm representava a unidade institucional com o maior número de

programas de pós-graduação, sendo os dois *stricto sensu* em nível de mestrado, PPGCTA e PPGSAT, ambos programas no formato associativo, com o IFBA e UESC, respectivamente, além de um programa *lato sensu* (Especialização), o Programa de Residência em Extensão Rural. Tais programas da unidade refletem o número de projetos de pesquisa, bem como a maior adesão de pós-graduandos. Assim, existe a projeção de ampliação da produtividade por docente permanente à medida que os projetos dos atuais orientandos sejam concluídos.

Além disso, a consolidação de 04 (quatro) grupos de pesquisa na Unidade e a ampliação das redes de colaboração com instituições nacionais e internacionais irão incentivar ainda mais as produções acadêmicas na comunidade do CFCAm.

A conclusão das obras dos laboratórios como o de Biologia Molecular e Biotecnologia, adequações e reformas dos laboratórios em implantação e já em atividade como os de Zoologia, Geoprocessamento e Gerenciamento Costeiro, Geologia e Paleontologia, Pedologia e Física do Solo, Hidrometeorologia, Química, Saneamento e Modelagem Ambiental fortalecem as principais linhas de pesquisa da Unidade, proporcionarão melhores condições para a pesquisa em diversas áreas e, assim, o crescimento na produtividade entre os docentes e discentes, incentivando a adesão de novos membros permanentes aos PPGs e ampliações dos projetos e linhas de pesquisa da Unidade.

3. Carga horária mínima efetivamente destinada à pesquisa pelos docentes da Unidade

Situação em 2021

O somatório da carga horária destinada semanalmente à pesquisa por docentes do CFCAm, em 2021, foi de 253 horas. A média semanal de horas dedicadas à pesquisa e produção acadêmica dos 23 docentes lotados na unidade foi 4,8 horas/semana/docente.

Metas anuais para o período

Metas para carga horária mínima e média semanal efetivamente destinada à pesquisa pela unidade:

Item	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Carga horária mínima semanal efetivamente destinada à pesquisa	5	6	7	9
Carga horária média semanal efetivamente destinada à pesquisa	12	14	15	16

4. Produção dos/as pesquisadores/as lotados/as na Unidade

Situação de 2019 até 2021

Descrição das produções científicas realizadas por pesquisadores da Unidade de 2019 a 2021:

Tipo de produção	Produção
Artigos	150
Livros e capítulos de livros	30
Produtos Técnicos e Tecnológicos*	97
Trabalhos em anais e congressos	104

* Carta, mapa ou similar, Curso de Formação Profissional, Empresa ou Organização Social Inovadora, Manual/Protocolo, Material Didático, Patente depositada, concedida ou licenciada, Produto Bibliográfico Técnico/tecnológico, Processo/Tecnologia e Produto/Material não Patenteável, Software/Aplicativo, Tecnologia Social

Metas anuais para o período

Considerando que há uma nova Pós graduação na Unidade, o PPGSAT, entendemos que haverá uma aumento nas produções anuais.

Metas, para cada ano, do número de produções com base na situação atual e considerando a carga horária destinada à pesquisa descrita no item anterior:

Produção	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Artigos	55	60	65	70
Livros e capítulos de livros	8	9	9	11
Produtos Técnicos e Tecnológicos	35	40	45	50
Trabalhos em anais e congressos	20	30	32	37

5. Captação de recursos externos à UFSB

Situação até 2021

O número de projetos de pesquisa ainda em execução e com financiamento externo à IES entre 2019 a 2021 foram 7. As fontes desses recursos foram: CNPq, FAPESB, Veracel e Suzano, num total executado de R\$ 12.047.000,00. Só no ano de 2021 tivemos mais 3 projetos aprovados e que ainda teremos um aumento no aporte de recurso e em execução que para os próximos anos já estão garantidos um total de R\$ 4.600.000,00 empenhado para os próximos 2 anos.

Metas anuais para o período

Indicação, para cada ano, da estimativa do número de projetos a serem apoiados com fontes externas, bem como o volume de recursos a ser captado:

Item	Meta 2022	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025
Número de projetos a serem apoiados com fontes externas	3	5	6	10
Volume de recursos a ser captado	R\$ 2.200.000	R\$ 3.200.000	R\$ 3.500.000	R\$ 4.000.000

As principais estratégias adotadas na unidade para captação de recursos externos são:

- Aumentar as parcerias com pesquisadores do Brasil e do Exterior;

- Buscar o acesso a recursos externos;
- Apoiar as submissão de propostas a editais de financiamento de agências de fomento nacionais e internacionais;
- Cooperação com empresas privadas;
- Elaboração de extratos de cooperação com empresas privadas;
- Congressos e Eventos de aproximação a outras instituições parceiras e com o mercado/indústria para expor potencialidades e verificar oportunidades de parcerias.

6. Participação de pesquisadores vinculados a instituições estrangeiras nos seus projetos de pesquisa

Situação em 2021

Atualmente temos 13 pesquisadores estrangeiros vinculados a 2 docentes do CFCAm. As instituições citadas como parceiras dos professores são as seguintes:

- *Universidad de Valparaíso – Chile;*
- *ELTI - Yale University – EUA;*
- *Universidad de Murcia-UM – Espanha;*
- *CENPAT/CONICET – Argentina*
- *Jardim Botânico de Nova York;*
- Centro de Ciências do Mar- Universidade do Algarve;
- Centre de formation et de recherche sur les environnements méditerranéens- Université Perpignan Via Domitia.

Estratégias para ampliação

As seguintes estratégias para ampliação do número de pesquisadores vinculados a instituições estrangeiras com os projetos de pesquisas no CFCAm:

- Implementação de infraestruturas para execução de pesquisas com qualidade internacional, inclusive com a criação de laboratórios de referência;
- Ampliação do apoio institucional às pesquisas com qualidade internacional;

- Alinhamento e maior relacionamento com a políticas de gestão da reitoria, principalmente em relação aos convênios internacionais;
- Incentivo e apoio a participação de docentes e discentes a eventos internacionais;
- Promoção de eventos de alcances internacionais para promoção da Unidade e sua participação em grupos já consolidados;
- Abertura de editais para convite de pesquisadores e docentes visitantes internacionais.

7. Participação de pesquisadores externos à UFSB, vinculados a instituições nacionais, nos projetos de pesquisa

Situação em 2021

Atualmente são 64 pesquisadores externos de instituições brasileiras. Estes estão vinculados a 18 docentes do CFCAm. A média de pesquisadores vinculados é de 3,5, sendo que o maior número de pesquisadores ligados a dois docentes do CFCAm, com 13 cada um.

As instituições citadas como parceiras dos professores são as seguintes:

- Universidade estadual Santa Cruz – UESC;
- Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG;
- Universidade Federal do Amazonas - UFAM;
- Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
- Universidade do Estado da Bahia - UNEB
- Universidade de Brasília - UnB
- Universidade Federal da Bahia - UFBA
- CEPLAC
- Universidade Federal de Viçosa – UFV;
- Symbiosis Investimentos S.A.
- Embrapa
- Instituto Federal da Bahia - IFBA - Campus Porto Seguro
- Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

- Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALq - USP
- Programa Arboretum de Conservação e Restauração da Diversidade Florestal
- Universidade Federal de Lavras - UFLA
- Instituto Nacional da Mata Atlântica
- Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia-INPA;
- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais-INPE;
- Instituto Nacional de Meteorologia-INMET;
- Universidade Federal do Rio Grande-FURG;
- Instituto Oceanográfico da USP-IO/USP
- Veracel;
- Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ);
- Universidade Federal do Maranhão - UFMA,
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN;
- Universidade Federal de Pernambuco – UFPE;
- Universidade Federal Fluminense – UFF.

Estratégias para ampliação

As seguintes estratégias para ampliação do número de parcerias nacionais vinculados com os projetos de pesquisas no CFCAM:

- Investimento em infraestrutura de pesquisa;
- Publicação de artigos e produtos tecnológicos;
- Participação docente e discente em eventos científicos para construção de parcerias;
- Realização de eventos com alcances nacionais e internacionais para promoção da Unidade para divulgação dos trabalhos da unidade;
- Convite de pesquisadores para participação em coorientações, bancas e eventos;
- Convênios e parcerias com institutos e grupos de pesquisa e IES já consolidadas;
- Eventos de aproximação com o mercado/indústria para expor potencialidades e verificar oportunidades de parcerias.

8. Participação de estudantes de graduação e de pós-graduação registrados nos projetos de pesquisa da Unidade

Situação em 2021

Existem cerca de 68 estudantes de graduação e pós-graduação em equipes de projetos de docentes na unidade.

Estratégias para ampliação

As estratégias para ampliação do número de estudantes de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* que integram equipes de projetos de pesquisa executados na Unidade são:

- Fortalecimento dos PPGs vigentes com a submissão de cursos de doutorado;
- Estruturação de novas propostas de APCNs;
- Apoio institucional e fomento à pesquisa;
- Criação de novos grupos de pesquisa;
- Inclusão dos estudantes nos grupos de pesquisa;
- Divulgação das pesquisas realizadas pelo Centro de Formação nos cursos de graduação da UFSB para discentes ingressantes;
- Realização de eventos científicos;
- Eventos de aproximação com o mercado/indústria para apresentação de produtos tecnológicos e inovação.

9. Parcerias em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com organizações públicas, privadas, ou do terceiro setor, empresas, cooperativas ou associações

Situação em 2021

Número de projetos de pesquisa, parcerias com outros centros de pesquisa ou instituições públicas ou privadas nacionais atualmente: 30.

Número de projetos em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras em 2021: 7.

Número de projetos de cooperação, parcerias com outros centros de pesquisa ou instituições públicas ou privadas internacionais atualmente: 4.

Estratégias para ampliação e intensificação

Estratégias para ampliação e intensificação de parcerias para Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

- O apoio institucional e fomento à pesquisa;
- Investimento em infraestrutura de pesquisa;
- Publicação de artigos;
- Participação docente e discente em eventos científicos para construção de parcerias;
- Realização de eventos científicos e tecnológicos;
- Parcerias com empresas privadas para realização de projetos.

10. Divulgação do conhecimento gerado para a comunidade externa à academia

Situação em 2021

No ano de 2021 foram organizados 34 eventos para divulgação do conhecimento gerado para a comunidade externa à academia organizados em 2021, sendo estas ações de extensão, simpósios, congressos, seminários, palestras e workshops.

Estratégias para ampliação

Estratégias para ampliação das ações de divulgação do conhecimento gerado na Unidade Acadêmica para a comunidade externa à academia:

- O apoio institucional e fomento a atividade de extensão;
- Grupo de trabalho de eventos e divulgação
- Promoção de eventos online;

- Eventos de divulgação científica envolvendo estudantes de graduação e pós-graduação;
- Realização de dias de campo, que possibilitem levar ao público informações aplicáveis;
- Oferecimento de serviços e assessorias à comunidade externa;
- Participação em feiras tecnológicas para apresentação de produtos e patentes desenvolvidos na unidade;
- Divulgação na página institucional da unidade;
- Incentivar a criação de canais de divulgação digitais;
- Realização de mostras de ciências escolas e pontos importantes na cidade e de forma itinerantes
- Ampliar maior alcance com programas em rádios.

11. Infraestrutura para pesquisa

Situação em 2021

O CFCAm faz a gestão de laboratórios satélites e interdisciplinares, além de outras estruturas acadêmicas e técnico-científicas de importância para o funcionamento de suas atividades, sendo elas:

Laboratório Interdisciplinar de Ciências I: Microscopia

Laboratório Interdisciplinar de Ciências II: Química experimental e preparação de amostras

Laboratório Interdisciplinar de Ciência III: Microscopia e Física experimental

Laboratório de preparação de amostras biológicas e sala de triagem

Jardim Botânico FLORAS (JB FLORAS)

O campus universitário Sosígenes Costa, em Porto Seguro, foi cadastrado junto à Rede Brasileira de Jardins Botânicos como um jardim botânico devido à sua beleza arquitetônica e paisagística, destinado a ser um espaço aberto ao público em geral, às escolas do Ensino Básico e à comunidade científica, servindo à educação, à cultura, ao lazer e à conservação

do meio ambiente. Tem como missão promover a pesquisa, a conservação, a preservação, a educação ambiental e o lazer compatível com a finalidade de difundir o valor multicultural das plantas e sua utilização sustentável.

Herbário Geraldo Carlos Pereira Pinto (GCPP)

O Herbário GCPP encontra-se situado no campus universitário Sosígenes Costa, em Porto Seguro, estando cadastrado na Rede Brasileira de Herbários. Conta com um acervo de aproximadamente 1.800 amostras de plantas cientificamente catalogadas, constituindo-se em um espaço de investigação científica e um museu vegetal destinado à consulta e ao conhecimento das espécies vegetais regionais, incluindo aquelas relacionadas à prática de atuação dos/das gestores/as ambientais na área de conservação, ecologia, avaliação, licenciamento e gerenciamento ambiental.

palinoFLORAS - Palinoteca da Floresta Atlântica Sul-Baiana

A palinoFLORAS é uma coleção botânica vinculada ao Jardim Botânico FLORAS e que possui laminários relativos à três coleções: (i) coleção de referência, a qual possui lâminas com grãos de pólen de espécies vegetais da região; (ii) coleção aplicada, relativa a lâminas resultantes de pesquisas aplicadas na área de palinologia (análise polínica de mel, palinologia forense etc.); (iii) coleção didática, destinada ao ensino de palinologia. As coleções de lâminas da palinoteca subsidiam projetos de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento (agronomia, arqueologia, biologia, ecologia, direito, geologia, medicina, paleontologia etc.), com foco no ambiente e na diversidade vegetal regional atual e pretérita, uma vez que os grãos de pólen são estruturas que se fossilizam e permanecem durante milhares de anos no ambiente.

Coleção Zoológica

Constituída de materiais biológicos devidamente tratados, conservados, organizados e sistematizados, cuja finalidade pode ser científica, didática, particular, de segurança nacional, de serviço, entre outras. Consiste em uma ferramenta de pesquisa, um banco de dados que permite o desenvolvimento de inúmeras pesquisas estratégicas para a ecologia e conservação e áreas correlatas. A coleção atual consiste em uma coleção zoológica com espécimes da fauna local e regional tombadas, com foco nos grupos taxonômicos de artrópodes (Arthropoda), na herpetofauna (anfíbios e répteis), peixes e parasitos de importância médica e veterinária (Nematoda, Platyhelminthes). Sua estrutura também

possui 3 estereomicroscópios e 2 microscópios, freezer e materiais diversos para armazenamento das amostras. É utilizada para aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas, além de ser aberta ao público para visitação, desde que solicitado previamente.

Laboratório de Geologia e Paleontologia

O LAGEOP vem atuando em diversas pesquisas em geociências na Costa do Descobrimento. Realiza levantamentos geológicos, estudos geofísicos em ambiente continental e marinho, monitoramento da morfodinâmica praial na Costa do Descobrimento, além de desenvolver pesquisas no campo da paleoceanografia e paleoclimatologia com base em microfósseis marinhos e proxies geoquímicos. O LAGEOP conta com Coleção de Rochas e Minerais e uma Coleção de Areias como suporte às atividades de ensino e pesquisa, bem como extensão para apoio a escolas do município. Além disso, as atividades do LAGEOP e seus membros se voltam para o ensino básico, geoturismo, vulnerabilidade costeira, mudanç as climáticas e ainda um podcast de um docente "Uma Pedra no Caminho" ampliando a divulgação das geociências.

Laboratório de Bot nica

O Laboratório de Bot nica tem como objetivo o desenvolvimento de atividades teórico-práticas, vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão na UFSB, atuando principalmente na conservação da Mata Atlântica. É um espaço compartilhado por docentes da área de botânica para o estudo da flora local e regional em seus diferentes níveis de organização, como morfologia interna (anatomia), morfologia externa, palinologia, biologia reprodutiva de plantas, sistemática e fisiologia vegetal. Apresenta conexão direta com as atividades desenvolvidas no herbário. O Lab. de Bot nica é um espaço de realização de cursos de extensão para o público local, além de servir de apoio para desenvolvimento das atividades de extensão vinculadas ao Jardim Botânico FLORAS.

Viveiro

O Viveiro do Jardim Botânico Floras é um espaço integrado ao Jardim Botânico Floras, destinado à produção de mudas de plantas principalmente nativas do Bioma Mata Atlântica. Possuidor de natureza interdisciplinar o Viveiro JB, possibilitará o desenvolvimento de estudos relacionados à produção de substratos, estudo com germinação de sementes, avaliação e desenvolvimentos de plantas, estudos relacionados à adubação mineral e as fontes alternativas de adubação orgânica, análise de plantas com

potencial inseticidas “os inseticidas botânicos”, e também as plantas medicinais, entre outras. Dentre outras atividades, estão previstas ações que primam pela realização de cursos, oficinas, sobre produção de adubos orgânicos, produção de mudas, hortas orgânicas, podas, entre outras.

Laboratório de Zoologia e Ecologia

Laboratório utilizado para triagem e identificação de exemplares coletados em campo, bem como para manipulação de organismos *in vivo* ou fixados. O espaço dispõe de estereomicroscópios acoplados a um computador que permite realizar medições morfológicas para estudos de taxonomia e sistemática em geral. O laboratório também dispõe de microscópios utilizados para identificação de animais de pequeno porte ou de parte deles.

Laboratório de Pedologia, Mecânica e Física do Solo

Este espaço é utilizado para ensaios físicos e mecânicos do solo, bem como a realização de análises de morfologia do solo, baseadas nos métodos de descrição de perfis conforme o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SIBCs). As principais características avaliadas são: cor, textura expedita, estrutura, consistência, nutrientes e minerais.

Laboratório de Saneamento e Saúde Pública

Este espaço trabalhará o saneamento e seus efeitos na saúde pública voltado ao gerenciamento, tratamento e aproveitamento de efluentes, qualidade de água, planejamento e gerenciamento de recursos hídricos. Nas atividades de ensino, dá suporte às aulas práticas, fundamentando o conhecimento teórico das disciplinas voltadas para a área de Saneamento e Saúde pública. Quanto a atividades de extensão, o Laboratório de Saneamento está apto a desenvolver projetos de interesse principalmente das comunidades urbanas e rurais nas áreas de saneamento e saúde pública, bem como na realização de análises básicas de qualidade de água e resíduos líquidos.

Laboratório Química

O laboratório de química atua nas pesquisas de monitoramento de metais pesados em água, química ambiental, a qualidade da água utilizando parâmetros como pH, condutividade, oxigênio dissolvido e nutrientes dissolvidos (fosfato, silicatos, nitratos),

Monitoramento de poluição de praias por microplásticos, Avaliação da contaminação por hidrocarbonetos do petróleo, pesticidas organoclorados e compostos orgânicos bromados, Avaliação da exposição de matrizes ambientais ao esgoto doméstico, Marcadores orgânicos naturais. Suas instalações abrangem áreas instaladas com bancadas, energia e gás, em material não poroso e resistente a reagentes corrosivos, pias com torneira para destinação de reagentes e capelas, atendem a múltiplos/as usuários/as, sendo de fácil uso para distintos CCs que necessitem de estruturas básicas para o desenvolvimento de atividades e preparação de aulas práticas (soluções de reagentes, vidrarias etc). Na extensão apoia ações como os Projetos: oficina de ciências para escolas de ensino fundamental de Porto Seguro e Oca das Ciências

Laboratório de Hidrometeorologia e Hidrogeologia

O laboratório de hidrometeorologia e Hidrogeologia desenvolve pesquisa relacionada com a previsão gestão de recursos hídricos tendo como intenção o estudo chuva-vazão de curto e curtíssimo prazo por meio de sistemas de medição locais e remotos, modelos numéricos atmosféricos, hidrológicos e hidrogeológicos. As pesquisas neste laboratório também podem buscar a compreensão do ciclo hidrológico em bacias hidrográficas, a gestão e administração do recurso em aspectos de qualidade e quantidade quanto as águas subterrâneas e superficiais, a calibração e aferição de sistemas de medição, a modelagem hidrológica e a ec hidrologia para a avaliação dos impactos das atividades humanas nos recursos hídricos e do solo, assegurando a qualidade dos ecossistemas aquáticos, promovendo a gestão sustentável dos seus recursos.

Laboratório de Informática

Este espaço concentram as aulas de informática, bem como as aulas de turmas grandes de geoprocessamento, dando apoio as aulas de bioinformática e modelagem ambiental.

Laboratório de Educação Matemática e Modelagem Computacional

Este espaço possui impressora 3D e um espaço para modelagem numérico, apoiando projetos de pesquisa, extensão e ensino nas mais diversas áreas tecnológicas para ampliar a assistência a comunidade com acesso a computadores para ensino de lógica de programação e implementação de códigos para estudo em Inteligência Artificial.

Laboratório de Recursos Pesqueiros e Aquicultura

Laboratório destinado a investigar todos os aspectos que envolvem a produção de pescado por meio da pesca de pequena escala no Extremo Sul da Bahia. Entre as linhas de pesquisa, destaca-se: artes de pesca, biologia e ecologia das espécies de importância comercial, interação dos recursos com seus ecossistemas, lixo marinho, pesca fantasma, ecologia humana

Laboratório de Geoprocessamento e Gestão Costeira

O LabGGeC é um espaço de produção de conhecimento e interações entre a universidade e a sociedade para compreensão dos ecossistemas costeiros do Sul da Bahia, conflitos ambientais e conservação dos recursos naturais. Seu objetivo é prestar apoio e desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, na área de geoprocessamento aplicado em análises ambientais costeiras. As atividades são realizadas com o desenvolvimento de trabalho em campo, produção de dados temáticos espaciais e construção de banco de dados que contribuam para a gestão, política e manejo da biodiversidade costeira. As suas áreas de atuação focam em análise espacial aplicada; banco de dados; gestão, política e manejo ambiental.

Laboratório de Modelagem, Estatística

O Laboratório de Modelagem e Estatística, vinculado ao CFCAM, dedica-se aos estudos oceanográficos do movimento da água do mar ao largo da margem continental brasileira, com destaque para os ambientes costeiros e a conexão da plataforma continental com o oceano profundo. As principais linhas de atuação estão voltadas à modelagem de derramamento de óleo, oceânica e de plumas de rios, bem como a análise estatística e processamento de dados meteoceanográficos coletados *in situ*.

Laboratório de Ecologia Animal e Genômica Ambiental

O LEGAM é um ambiente multidisciplinar de pesquisa que atua no desenvolvimento de estudos voltados para o conhecimento e conservação da biodiversidade da Mata Atlântica do Sul da Bahia. São conduzidas pesquisas sobre as interações entre seres vivos envolvendo temas relacionados ao estudo da diversidade animal, ecologia, conservação, sistemática e prospecção biotecnológica, utilizando-se de abordagens interdisciplinares tais como a biologia molecular, taxonomia integrativa e genômica ambiental.

Laboratório de Biologia Molecular, Microbiologia, Parasitologia, Genética e Biotecnologia

O Laboratório de Laboratório de Biologia Molecular, Microbiologia, Parasitologia, Genética e Biotecnologia conta com um espaço próprio de 100m² que permite a condução de diversas atividades de ensino e pesquisa envolvendo ferramentas moleculares e microbiológicas. O espaço de Biologia Molecular está completamente equipado e apto para a realização de trabalhos com diversos organismos alvo, permitindo a realização de protocolos que vão desde a extração de ácidos nucleicos até o seu sequenciamento/genotipagem, bem como a análise de dados dos mesmos. O Laboratório de Microbiologia e Parasitologia possibilita a observação, o cultivo e manuseio de fungos, bactérias, microalgas, protozoários, helmintos, ectoparasitas e vetores de doenças, e dá suporte às aulas práticas dos cursos que requerem tais habilidades no seu currículo. Ali também se desenvolvem atividades de pesquisa e extensão, especialmente as voltadas à análise microbiológica da água, de organismos fitopatogênicos e caracterização fenotípica e genotípica da biodiversidade de agentes etiológicos e vetores de doenças com foco na epidemiologia ambiental. O laboratório recebe estudantes de graduação e pós-graduação para desenvolver pesquisa e estágio.

Laboratório de Ecologia e Conservação Marinha

O Laboratório de Ecologia e Conservação Marinha (LECOMAR) foi criado em agosto de 2014 e tem como objetivos a formação de recursos humanos com qualidade e espírito crítico aptos a estudar e compreender em profundidade os padrões ecológicos de ecossistemas marinhos, em especial os ambientes recifais. Entre suas atividades de pesquisa buscamos elucidar os efeitos de impactos antrópicos e naturais sobre populações e comunidades de organismos marinhos, entender os efeitos de Áreas Marinhas Protegidas como ferramenta de gestão espacial do meio marinho, assim como ferramenta de conservação de espécies ameaçadas de extinção. O LECOMAR conta com um espaço próprio de 100 m² localizado no campus Sosígenes Costa em Porto Seguro, que alberga salas de triagem de amostras com lupas e microscópios; sala de mergulho científico com equipamentos de mergulho, câmeras subaquáticas, ROV, armadilhas luminosas, sonda multiparâmetro, entre outros; depósito de materiais e reagentes que dão suporte às nossas atividades no Laboratório de Biologia Molecular; sala de alunos e dos professores responsáveis com computadores, impressora e acesso à internet.

Laboratório de Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Pau-Brasil (NEA Pau-Brasil)

No NEA-PB desenvolve-se um conjunto de ações de ensino, pesquisa e extensão voltado à promoção da segurança alimentar e nutricional com enfoque na agroecologia e na conservação da biodiversidade em comunidades de agricultores/as familiares e assentamentos rurais da reforma agrária localizados na região sul da Bahia no Corredor Central da Mata Atlântica. O laboratório é um local onde ocorrem as reuniões das equipes de trabalho e o planejamento das atividades de campo, que abriga bibliografia sobre os temas de estudo e os equipamentos e materiais destinados à execução dos projetos. O espaço funciona também como um ambiente de estudo e orientação de extensionistas e bolsistas de graduação e pós-graduação envolvidos nos projetos. Além disso, o laboratório abriga as atividades do Programa de Residência do NEA. De 2019 a 2020, foi ofertada a Residência em Extensão Rural. Atualmente (2020 a 2021) está em andamento a Residência em Práticas Agroecológicas.

Compõem a infraestrutura do NEA-PB, obtidos com recursos de Projetos financiados, dentre outros, GPS, Câmera fotográfica, Câmeras Trap, Drone, Computadores, Micromolinetete, Sensores ambientais, Cabine de fluxo laminar, Estufa microbiológica, Geladeira, Sistema de filtração, além de instrumentos, ferramentas e outros equipamentos de trabalho e de segurança para as atividades em campo aberto, matas, corpos hídricos, laboratório e nas comunidades abrangidas pelos projetos.

O NEA-PB mantém uma biblioteca com mais de duzentos volumes sobre os temas relevantes para seus estudos. Parte deste acervo em constante atualização vem dos recursos de projetos aprovados e doação da equipe de pesquisadores.

Planejamento de ampliação

Em ordem alfabética, seguem as linhas de pesquisa que ainda carecem de infraestrutura e as respectivas demandas dentro de cada linha em ordem de prioridade.

Linha de pesquisa	Infraestrutura mínima necessária
Gestão de resíduos sólidos	1 - Laboratório para investigação em Resíduos; 2 – Estufa para cultura e microorganismos; 3 – Espectrofotômetro; 4 – Balança; 5 – Triturador; 6 – Prensa Hidráulica de 30 Ton 7 - Compra de calorímetro Parr; 8 – Hivol para amostras de ar; 9 – Reagentes.
Construção	1 – Estação total; 2 - Resistência do solo; 3 – Lisímetro; 4 - Tensão no solo.
Ecofisiologia vegetal e interação planta ambiente	1 – Sistema de fluxo de CO ₂ 2 - Fluorômetro (portátil) 3- Estufa de ventilação forçada de ar 4 - Casa de vegetação 5 - Câmara de pressão tipo scholander (portátil) 6 Sistema de Fotossíntese com sensor de radiação fotossinteticamente ativa (portátil) 7 - Clorofilômetro 8 - Espectrofotômetro 9 - Digestor de nitrogênio 10 - Reagentes diversos 11 - Micrótopo rotativo 12 - Área experimental (ESPAB-CEPLAC) 13 - BOD (câmara de germinação) para germinação de sementes.
Tratamento de água e Efluente	1 - Reagentes analíticos para laboratório de águas; 2 - Espectrofotômetro; 3 – Medidor multiparâmetro;

	<p>4 – clorômetro;</p> <p>5 – pHmetro;</p> <p>6 – condutivímetro;</p>
Limnologia; Ecologia de ambientes aquáticos continentais	<p>1 - Laboratório com bancadas, microscópios (ópticos e estereoscópios) e equipamentos para análises de água (sonda multiparâmetro, vidrarias, pHmetro de Bancada, espectrofotômetro, kit de filtração; bomba a vácuo, estufa, centrífuga e câmara BOD.</p>
Planejamento ambiental	<p>1-Laboratório de planejamento ambiental/geoprocessamento com computadores e programas de Sistema de Informação Geográfica para capacitar os alunos para coleta e interpretação de dados e auxiliar no desenvolvimento do projeto.</p>
Mudanças Climáticas; Produção Vegetal	<ul style="list-style-type: none"> - Laboratório de Solos; - Equipamentos para análises de solo; Reagentes; - Demarcação de uma área no campo para experimentação (experimentos de longa duração).